



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17371 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: UM ESTUDO SOBRE OS CURSOS PRESENCIAIS DE LICENCIATURA NA UFES

Gleyston Marsartier Santana Matildes - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Este resumo trata de uma pesquisa de mestrado em andamento vinculada ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Tem como tema a investigação da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) nos cursos de licenciatura presenciais da Ufes.

Com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a desigualdade racial no acesso à educação, saúde e oportunidades econômicas persiste como um desafio significativo no Brasil. De acordo com Mateus Augusto Almeida Martins (2020), o abismo racial entre a população negra e branca no Brasil é ratificado pelas pesquisas científicas e estatísticas oficiais do Estado brasileiro que analisam as condições de vida, emprego, saúde, escolaridade, entre outros indicadores e que vêm comprovando a existência de uma grande desigualdade racial em nosso país. À vista disso, ainda segundo Martins (2020), as marcas deixadas pelo racismo se materializam no mundo do trabalho, na saúde e na educação. Nesse entendimento, Nilma Lino Gomes (2005) ressalta que:

[...] vivemos em um país com uma estrutura racista onde a cor da pele de uma pessoa infelizmente é mais determinante para o seu destino social do que o seu caráter, a sua história, a sua trajetória. Além disso, porque o histórico da escravidão ainda afeta negativamente a vida, a trajetória e inserção social dos descendentes de africanos em nosso país. (Gomes, 2005, p.46)

No âmbito da educação, um dos principais fatores a ser considerado no enfrentamento do racismo está a formação docente. Além de ser a única universidade do Espírito Santo, a Ufes é a instituição pública responsável pela formação do maior número de professores/as das mais diversas áreas e que atuam tanto nas redes municipais quanto estadual. Então, levando em consideração o papel que a formação inicial do/a docente tem para as práticas

pedagógicas, e a necessidade urgente de promover uma educação antirracista, este trabalho se justifica mediante a importância de pesquisar de que forma a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) é contemplada nos cursos de licenciatura da Universidade do Estado do Espírito Santo. Para tanto, duas perguntas são propostas: A temática da ERER se dá de maneira isolada ou está integralizada nos currículos, seja de modo transversal ou como conteúdo? E como disciplina, está disposta nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de maneira optativa ou obrigatória? Essa última questão refere-se ao fato de que ao menos dois *campi* da universidade (Goiabeiras e Alegre) terem incluído como disciplina de 60 horas a Educação das Relações Étnico-Raciais nos cursos presenciais e à distância. No entanto, ela oscila entre obrigatória e optativa a depender da atualização dos PPC dos cursos e da eventual resistência de alguns em não cumprirem com tal obrigatoriedade.

Para discorrer sobre este estudo, temos por objetivo principal da pesquisa analisar de que forma a ERER é abordada nos cursos presenciais de licenciatura da UFES, nos *campi* de Alegre, Goiabeiras e São Mateus. Os objetivos específicos são: (i) analisar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) presenciais de licenciatura da Ufes; (ii) investigar quais as concepções dos/as estudantes egressos e dos/as docentes que lecionam a disciplina de ERER; (iii) propor, como produto educacional, um documento referência para a revisão e/ou ampliação da dimensão da disciplina ERER na Ufes, considerando a limitada carga horária e a resistência de alguns cursos em adotá-la como obrigatória.

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, cuja metodologia envolverá o estudo de caso e a análise documental. Além de documentos institucionais a serem analisados, serão participantes do estudo docentes e estudantes egressos da disciplina de ERER, por meio de questionários e entrevistas, a serem enviados via *e-mail*.

Considerando que os cursos de licenciatura têm como objetivo a formação de professores/as para atuarem na educação básica, que abrange a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, além do fato de que esses cursos, em tese, deveriam preparar os/as futuros/as educadores/as tanto no aspecto teórico quanto no prático, a expectativa é produzir uma análise ampliada sobre os cursos de licenciatura ofertados pela Ufes, investigando de que modo a instituição vem incorporando a temática em seus cursos presenciais.

Palavras-chave: Educação das Relações Étnico-Raciais, Ensino Superior, Formação de Professores, Currículo.

REFERÊNCIAS

GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. *In*: OUANE, Adama; MELO, Alberto; SHEPARD, Dalila;

GRIGSGY, Katherine; FÁVERO, Osmar; HENRIQUES, Ricardo. *Educação antirracista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03*. Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Desigualdades sociais por cor ou raça no Brasil. *Estudos e Pesquisas: Informação Demográfica e Socioeconômica*, n. 48, 2022. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/bibliotecacatalogo?view=detalhes&id=2101972>. Acesso em: 12 jul. 2024.

MARTINS, Mateus Augusto Almeida. *Formação inicial de professores e a educação das relações étnico-raciais: o currículo dos cursos de licenciaturas do município de Alegre ES*. Alegre, 2020. Dissertação (Mestrado em Ensino, Educação Básica e Formação de Professores) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde. Disponível em: https://sappg.ufes.br/tese_drupal/tese_14107_2-DISSERTA%C7%C3O%20Mateus%20Augusto%20-%20VERS%C3O%20FINAL.pdf. Acesso em: 12 jul. 2024.